

GONÇALO CASTANHO | ENSAIOS REFLEXIVOS



“Jogo Invisível” | 2018 O projeto formativo do treinador

Nesta primeira rubrica, centramo-nos no projeto pessoal formativo do treinador e como este pode suportar a sua evolução de forma progressiva e estruturada.

A formação, serve sobretudo um propósito de se constituir como um estímulo para o autodesenvolvimento, autoconhecimento e compreensão; o enquadramento adaptativo contextual e gizar de planos de crescimento pessoal, concretizando e sustentando tomadas de decisão a diversos níveis, alicerçadas na aquisição de saberes e conhecimentos. Formar é, pois, muito mais que certificar e/ou validar.

Contrariamente ao que mitologicamente o senso comum tende a conservar (a relativização da importância do conhecimento teórico e científico), **a formação do treinador é a sua “espinha dorsal”** e obviamente, a pedra angular do seu desenvolvimento, crescimento e progresso, em oposição ao declínio, retrocesso ou atraso, que se tende a manifestar face à inercia e falta de suporte adequado.

Numa analogia futebolística, não treinar em qualidade, é incrementar possíveis percas substanciais, reduzindo drasticamente a margem de sucesso no jogo competitivo. **Não investir no seu percurso profissional com formação adequada** (continua, específica e complementar de qualidade) **é reduzir**

drasticamente a probabilidade de sucesso na carreira desportiva de um treinador, ainda mais, face ao grau de exigência que se tem vindo a acentuar ao longo dos anos.

Assim, para além do relevo que é assegurar uma base de saberes e conhecimento iniciais que assinalem o ponto de partida para um percurso profissional otimista, é necessário dar continuidade e ir encontrando respostas ajustadas, às questões do dia-a-dia que vão surgindo.

É então fundamental para o treinador: complementar o que sabe, incorporando novos saberes de cariz científico, **ir adaptando** o saber aos constantes novos desafios da carreira e **ir construindo e projetando o seu próprio futuro profissional**.

A formação continua ao longo da vida pessoal e profissional, é a resposta. É através da mesma, que colmatamos uma lacuna ou necessidade por suprir, ou potenciamos um campo que não dominávamos ou possivelmente negligenciávamos. É na persecução de uma densidade de saberes que mobilizam a ação assentes numa complementaridade específico-profissional que se trilha o caminho, visando a superação contínua de desafios.

Os recentes desenvolvimentos são encorajadores e positivos. Contudo, apesar de (infelizmente) ainda não termos chegado ao limiar da especulação, **importa estar atento e filtrar a verdadeira qualidade da oferta**. Num contexto que evoca o íntimo competitivo, cada vez mais industrializado, vários formatos e conteúdos de qualidade e rigor muito duvidoso (assentes em processos de suposta osmose, narração ou confabulação de factos), tentam constituir-se como uma resposta (superficial, mediática e exacerbada) a **questões que se devem responder com competência, rigor, trabalho, experiência, seriedade, complexidade e como em tudo na vida, um veio de talento**.

Especialista em Psicologia da Performance Humana | OPP:5297